

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33 n.º 486—ESPINHO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

## O "RINK," DE PATINAGEM

A inauguração oficial — O primeiro programa desportivo

Sábado 30 de Julho, são 22 horas e pouco, é curiosa e flagrante de entusiasmo a animação dos populares à volta do recinto, completamente vedado neste momento e apenas acessível aos convidados para a inauguração oficial que vai realizar-se.

Estralam foguetes no ar, foguetes alegres, ridentes, alacres,—tradutores característicos da satisfação que Espinho sente por este novo e moderno melhoramento, augúrio feliz de melhores diversões e mais progressivos dias para a nossa formosíssima terra, base segura para um futuro risonho e lindo, na nossa Vila, deste atraente, original e interessante desporto.

E foi no sábado que a inauguração se fez. O Sr. Presidente da Câmara aguarda, sorridente e comunicativo, o momento propício deste festivo acto. Depois de Sua Ex.<sup>a</sup> ter cortado a fita simbólica à entrada principal do «rink», a qual fixava o instante solene da inauguração, foi o «rink» estreado pelos sr. José Loureiro e pelos patinadores espinhenses srs. Manoel Vieira, António Vieira, Fernando Gomes e outros.

Em seguida é servido um «Pôrto de Honra», delicadíssimo «Pôrto de Honra» oferecido pelos Srs. Tavares & Fonseca, vendo-se presentes várias individualidades locais, tais como—Engenheiro Ferreira de Almeida, director do V. do Vouga e Misericórdia de Espinho, Joaquim Moreira, do «Sporting» Club de Espinho, correspondentes da imprensa diária e do «Correio da Feiras», o nosso jornal, representado pelo nosso Director e um redactor principal, etc., fazendo uso da palavra, em primeiro lugar, o Sr. Dr. Castro Soares, que num sincero brinde manifestou a expressão do seu melhor agrado, em nome de toda a Câmara, pelo atraente melhoramento que se inaugurava, tecendo justos elogios ao Sr. Elias Tavares, espírito moderno e empreendedor, com largas faculdades de trabalho e que atrojadamente se lançou em tão louvável empreza, a bem do desporto, a bem do público, a bem de Espinho.

Falou em seguida o Sr. Elias Tavares, que agradeceu as palavras do Sr. Presidente, dizendo que era, de facto, de vulto a obra em que se metera, mas quis, assim, apresentar a Espinho e aos seus visitantes um trabalho que merecesse, de verdade, os melhores encômios, e por isso não se poupou a esforços, bem como seu sócio Sr. Fonseca, bom colaborador que foi em todos aqueles trabalhos.

Depois, o Sr. Joaquim Moreira, Presid. do «Sporting» de Espinho, congratula-se, em nome do seu Club, pelo novo desporto que se oferece à nossa Vila, fazendo votos por que a Empresa Concessionária obtenha o melhor êxito e grandes prosperidades.

Seguiram-se também no uso da palavra o sr. Delegado, no Pôrto, da Federação Portuguesa de Patinagem, e o nosso Director, que agradeceu as referências justas que qualquer dos oradores fez à imprensa local, frisando que, na verdade, como se dissera, não foi preciso pedir-se ao nosso jornal para que, muito anteriormente à ideia da instalação dum «rink» de patinagem em Espinho, aprovasse e bendissem a feliz iniciativa da sua realização.

Estava feita esta ansiada inauguração, todos se retirando maravilhosamente impressionados.

—No dia seguinte, domingo, realizou-se um alegre e cintilante festival, com a colaboração dos clubes Desportivos—Escola Livre de Oliveira de Azemeis, Grupo Desportivo V—8, Grupo Estrela e Vigorosa, os quais, com muita gentileza, nos honraram com a sua presença.

Começou pelas 17 horas este esplêndido programa, composto do desfile dos concorrentes, exibição de patinagem, corridas de 300, 1500 metros e 3x200, bem como uma bem delineada ginkana em patins.

Às 22 horas efectuou-se um atraente torneio relâmpago de Hokei em Patins, entre os grupos de honra dos clubes visitantes, havendo 26 inscrições cujo resultado foi o seguinte:

Homens—1.º, José Lima, do Estrela Vigorosa; 2.º, Armando Saldanha, idem; 3.º, Manoel de Sousa, do Desportivo, «V 8».

Por equipas—1.º, Estrela Vigorosa; 2.º, Desportivo «V-8»; 3.º, Escola Livre de Oliveira de Azemeis.

Senhoras—1.ª, Simone Braga, do Estrela Vigorosa; 2.ª, Alzira Pinto, idem; 3.ª, Luce Costa, idem. Succederam-se depois as provas de velocidade pela ordem seguinte:

300 metros—1.º, Rodrigo Correia, do Estrela Vigorosa; 2.º, Mario Gonçalves, idem; 3.º, António Pinho, idem.

Nesta prova os atletas das Cavadas mereceram incontestavelmente o triunfo.

1.500 metros—1.º, Aurelio Guerra, da Escola Livre; 2.º, António Pinho, do Estrela Vigorosa; 3.º, Rodrigo Correia, idem.

Foi a prova mais emocionante do programa, onde o vencedor teve uma actuação brilhante.

Estafetas 3x200 metros—1.ª Equipa do Estrela Vigorosa; 2.ª, Equipa da Escola Livre; 3.ª, Equipa do Desportivo «V-8».

O público espinhense retirou satisfeitíssimo, pois teve, assim, ocasião de apreciar a classe dos melhores patinadores artísticos do Pôrto, bem como os seus mais categorizados corredores.

A firma Tavares & Fonseca merece, desta sorte, muitos e muitos parabéns.

## PRAIAS

por LUSITANUS

E' do nosso venerando colega «Soberania do Povo», de Águeda, o interessante artigo que, sob este titulo, a seguir, com a devida vénia transcrevemos e abaixo comentamos:

Amigo leitor: tomemos hoje uns momentos de férias e venha de aí comigo espalçar pela beira-mar portuguesa.

A pesar de Portugal ser uma praia continua, e para sempre famosa *occidental praia lusitana* dos «Lusiadas», triste é dizer que pouco partido se tem tirado de tão excepcional circunstância e que não só não possuímos ainda a Avenida da Beira-Mar que devia debruçar toda a nossa costa de norte a sul, mas nem sequer dispomos duma praia a que se possa chamar «europeia», tanto pelo seu arranjo técnico e turístico como pela sua concorrência.

E ainda mais nos entristecemos se nos comparamos. A Bélgica é um país que cabe três vezes no nosso, o seu clima é rigoroso e o seu litoral, da fronteira francesa à holandesa, mede apenas oitenta quilómetros. Pois esse curto espaço é a tal «praia continua» que nós não somos. Pululam ao longo dela verdadeiras cidades de verão, com esplêndidos hotéis, campos de golf e de tennis, vivendas ideais, instalações perfeitas para banhos, e até verdura e flores em lindos e cuidados parques. E a Holanda e a Alemanha despejam-se nessas praias, a pesar do verão durar dois escassos meses, entrecortados de vento, de frio, de chuva e de navoeiros...

Das praias holandesas se pode dizer o mesmo. Bem se sabe que a situação geográfica desses países os torna vizinhos de todos os centros da Europa e que Portugal está isolado nesta esquina. Mas alguém duvida de que, se tivéssemos uma praia europeia, no mais lato sentido da palavra, e as comunicações terrestres e marítimas correspondentes, muitíssima gente aludiria a saborear, não apenas as comodidades que por toda a parte se encontram, mas o privilégio da luz, da temperatura, da vegetação e do clima que a tão poucos foi dado? Tal obra exigiria concepção prévia e coordenação de iniciativa que se não compadeçam com a nossa preguiça mental infelizmente.

A maneira portuguesa de conhecer as praias é da mais estúpida originalidade. A primeira norma consiste em «voltar as costas ao mar», sob pretexto de vento e de não sei que mais. A tão falada praia da Figueira, onde ocorre muita gente de Espanha, realiza essa norma a rigor. As principais ruas da povoação são herméticamente cerradas contra qualquer vista do magnífico trecho de oceano que as avizinha. O mesmo diremos de Espinho, se bem que essa pobre praia tenha a desculpa de que o seu mar é verdadeiro dragão que vive a engulir-lhe e aos seus habitantes. O record neste assunto bate-o a elegante praia da Granja, construída «para raras apenas» e cuja avenida mais importante se volta toda, regalada, não para a praia mas para via férrea, parecendo assim que a maior distração dos granjenses é ver quem passa a fugir, no fumarento e barulhento comboio.

Abriremos uma excepção de louvor para a Foz do Douro e a sua bela avenida de Carreiros, que, essa ao menos, não receia o mar e olha direito para ele, embora por olhos de casas bastantes feias. E também destacaremos no nosso elogio a maravilhosa Nazaré, cuja beleza natural é inextinguível, e cuja povoação humilde de pescadores não desmerece de qualquer outra estrangeira, não volta as costas ao Atlântico e até está construída sem nenhum luxo, mas com cunho e lógica de que são destituídas outras suas irmãs mais ricas e presunçosas.

Em qualquer país do mundo quando se funda uma praia, a primeira coisa que se constrói é um dique de bom piso, isto é, um passeio ao longo da praia, o mais perto possível do mar. E ao longo desse dique se erguem, por sua vez, as primeiras casas. Porque se não faz o mesmo entre nós? Parece que se invoca a ventania e o barulho das ondas, como se tivesse o direito de ir para as praias quem não gosta desse barulho, ou antes, marulho. Esquece-se que muitas vezes temos só brisa agradável, a que bem se pode chamar *vento-lege*; e que não há praias mais ventosas no mundo do que as belgo-holandesas, o que não impede que estejam sempre a trashedar de gente e que esta se obrigue, quando a tormenta é mais descabelada, nas guaritas de vime que permitem gozar a vista e o ar do mar sem se ser incomodado pela ventaneira, às vezes furiosa. E a nossa Madeira muito lucraria se confiassemos à sua indústria de móveis de vime a confecção dessas guaritas que já começam a surgir—no Estoril, por exemplo.

E só agora reparo que ainda não falei no Estoril, a praia internacional e cosmopolita que se pode contrapor às minhas queixas. Sem dúvida que não lhe faltam bons hotéis, bonitas casas, bom casino, e que a sua população começa a aprender a estar na praia—a aprender e a ensinar, pois é contagiosa, e antigamente as praias lusitanas ficavam todos os dias desertas, fora das horas de banho, e nem as crianças tinham licenças de para lá ir. Ai temos progresso e o Estoril mostra-se bom mestre. O que lhe falta, no entanto, é—e essa falta é irremediável—uma boa e vasta praia. Em seguida falta-lhe a animação humana, vida. Parece quasi sempre cristalizado e adormecido ao sol. Qualquer minúscula praia de qualquer outro país vê as suas ruas, os seus casinos, as suas casas de chá, as suas lojas—sem falar na própria praia, que já mais se esvasia—borbulhantes de gente alegre e de pequenada sem fim. Cá reina certa longa melancolia, ou sensaboria, que será talvez doença rácica mas é incontestável realidade...

De uma maneira geral o ilustre articulista tem razão quanto ao critério a que obedeceu a edificação de quasi todas as praias portuguesas.

Em Portugal, parece que só há algumas décadas se começou a olhar para o mar com interesse e simpatia e a dar-se-lhe o valor que ele realmente tem, pois, antes, todos lhe viravam as costas.

Porém, na alusão que faz a Espinho, «Lusitanus» dá-nos a impressão de que a não conhece bem ou há muito tempo não visita a nossa praia—onde o sentido do mar é manifesto, pois é com a face para o Atlântico que a povoação está edificada, e do mar partem quasi todas as nossas amplas artérias perpendicularmente às que o enfrentam de um dos lados.

E, se a estética da nossa praia não se modificou já, se grande número de prédios da Esplanada não apresentam um aspecto mais agradável, isso deve-se, principalmente, à falta de protecção e incentivo dos poderes centrais que, com excepção do actual e ilustre ministro das

## Câmara Municipal

Sessão ordinária de 3 de Agosto

Sob a presidência do sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, reuniu a Câmara Municipal de Espinho, estando presentes os srs. José Francisco da Silva Júnior e José de P. Faustino, vogais

**Assistencia Judiciária**—Foi presente um requerimento de Rita Pereira Bernardes, da freguesia de Silvalde, pedindo atestado de pobreza para efeitos de assistência judiciária. Resolveu colher elementos para poder satisfazer ao que se lhe require.

**Ring de patinagem**—Resolveu dar a concessão da exploração por oito anos, do «ring» de patinagem, ao sr. Elias Pereira Tavares ou a quem p'r este for indicado, nos termos das deliberações anteriores.

**Horário de Trabalho**—Resolveu impetrar do Ex.<sup>mo</sup> Governador civil de Aveiro os seus esforços no sentido de ser modificado o horário de trabalho nas padarias deste concelho.

**Preços de carnes**—Resolveu aprovar uma nova tabela de preços de carnes neste concelho, a qual vai publicada noutro local.

Por fim autorizou vários pagamentos e em seguida o sr. Presidente encerrou a sessão.

## Dr. Pais Rovisco

## Ministro das Obras Públicas

Do jornal «Novidades», transcrevemos, com a devida vénia, a seguinte local há dias publicada:

### Na 4.ª Vara Cível de Lisboa

«Sendo o dia de ontem o último do presente ano judicial, antes de férias, quis o M.<sup>mo</sup> Juiz da 4.ª Vara Cível de Lisboa, Sr. Dr. António Pais Rovisco, testemunhar aos seus colaboradores na Vara a sua gratidão pelo trabalho cumprido durante os 10 meses percorridos, que é o de maior rendimento em tribunais portugueses da primeira instância. Os processos julgados e contados desde janeiro sabem ao número de 1200, o que representa esforço formidável do julgador e das secções.

Acrescentou S. Ex.<sup>a</sup> palavras de gratidão e apreço pelos seus funcionários sem distinção, que calaram fundo no ânimo de todos.

Em nome destes agradeceu ao M.<sup>mo</sup> Juiz o Chefe da Secretaria Judicial, sr. Dr. Tomás de Gambôa, que aproveitou o gratíssimo ensejo para testemunhar a S. Ex.<sup>a</sup> a consideração e apreço pelas distintíssimas qualidades de saber, de dignidade profissional e perfeita correcção que fazem do Sr. Dr. Pais Rovisco um Magistrado dos mais ilustres da sua classe.

Chegou na passada 5.ª feira à cidade do Pôrto, tendo-se demorado até ontem, onde foi visitar as obras em curso e estudar a realização de outras, o sr. engenheiro Duarte Pacheco, ilustre ministro das Obras Públicas e Comunicações.

«Fora da ideia e noção de Pátria não há vida nem força militar: há exércitos de parada ou hordas organizadas para pilhagem».

SALAZAR

Em Outubro será inaugurado no gabinete do Juiz da 4.ª Vara o retrato do Sr. Dr. Manoel Rodrigues, ilustre Ministro da Justiça.

Como se vê por esta notícia, o sr. dr. Pais Rovisco continua a empregar na 4.ª Vara Cível de Lisboa a mesma prodigiosa actividade que assinalou a sua passagem pelo Tribunal da Vila da Feira, aliando às suas invulgares qualidades de trabalho, um espírito de justiça que honra sobremaneira a Magistratura Portuguesa.

Obras Públicas, quando anteriormente geriu a mesma pasta, nunca dispensaram à defesa desta povoação a atenção que ela devia merecer-lhes em face das periódicas e devastadoras investidas do oceano.

A atestar o desejo de Espinho valorizar a sua beira-mar, aí está a magnífica Esplanada, que o mar já em parte destruiu, e o esplêndido estádio de patinagem que acaba de ser inaugurado; aí estão os projectos de um campo de tennis e de uma piscina, etc., a construir também à beira-mar, melhoramentos importantíssimos que modificarão por completo a fisionomia da nossa ampla praia, mal o Estado conclua as necessárias obras de defesa, há tantos anos começadas, mas infelizmente paralizadas desde que o sr. engenheiro Duarte Pacheco deixou a pasta que ora felizmente voltou a sobraçar.

Espinho aguarda com ansiedade o recomeço das atmejadas obras a fim de poder levar a efeito certos melhoramentos que não de transformar a nossa praia, dando-lhe um aspecto moderno, elegante e atraente, de forma a satisfazer, tanto quanto possível, o espírito crítico de «Lusitanus» e dos turistas que nos visitem.

O nosso Parnaso  
**Pão**

Ser como o pão, o pão alvinho e puro,  
Que nada vale mas que ninguém despreza...  
Porque em lar onde falte, a dôr começa,  
E' o sol da terra, num trigal maduro...

O pão de cada dia é nossa reza,  
A reza que ao destino mais obscuro  
Leva a esperança, esse guia do futuro,  
O bem que mais se estima e mais se preza.

Ser pão a que os teus lábios dessem beijos,  
Saciá a tua alma, os teus desejos  
De calma, de bondade, de ternura...

Ser pão e, como éle, coisa pouca...  
Ser pão bendito para a tua bôca,  
Matar a tua fome de ventura!...

Virginia Vitorino.

**Ecos e alvitres**

A fim de syndicar os actos do cabo de mar de Espinho, esteve novamente nesta vila, acompanhado de um sargento escrivão, o sr. tenente Ivo Ribeiro, digno patrão-mor da capitania do porto de Aveiro.

Ignoramos o resultado dessa sindicância mas estamos convencidos de que alguma coisa se apurou contra o referido cabo de mar, dado o seu reconhecido desleixo e a sua negligência quando outras razões não se apurarem de maior gravidade, a justificar a sua substituição.

Há bastantes anos que vimos notando as suas fallas e só agora, convictos da impossibilidade de éle arrepiar caminho, resolvemos romper com as contemplações imerecidas para reclamar providências aos seus superiores hierárquicos.

Não é o homem que nós pretendemos afastar do seu lugar em beneficio de outro.

E' o lugar que desejamos ver occupado com zelo e competência, é o prestigio de uma terra e de uma corporação de todos os títulos respeitável, isto desejamos ver defendido, enface se queixe de si próprio e de mais ninguém, pois enface tem sido a generosidade da gente de Espinho em permiti-lo tanto tempo num posto que não soube desempenhar.

**Orfeão Portugal**

(RIO DE JANEIRO)

Em Assembleia geral realiadza em 26/5, foram eleitos os seguintes corpos gerentes para 1938-39:

**Directoria:** Presidente—Armando da Silva Andrade (reeleito). Vice Presidente—Amandio Ribeiro de Lemos. 1.º Secretário—Justiniano Borges Perdigo. 2.º Secretário—Alexandre Pereira da Silva. 1.º Tesoureiro—António Ferreira da Rocha (reeleito). 2.º Tesoureiro—Amandio Alves Vale de Casas. 1.º Procurador—José Marques. Bibliotecário—José de Sousa Gonçalves. Director das Escolas—Francisco Pereira Leite.

**Conselho Fiscal:** Carlos de Oliveira, Sebastião Gomes dos Santos, Waldemar dos Santos Lucas, Alcebiades de

**SOCIEDADE**

Aniversários

Fazer anos  
Hoje, a menina Ilva, filha da sr.ª D. Idalina Maia de Oliveira e neta do sr. António Bastos Maia; a sr.ª D. Maria de Lás Dolores Lopes, esposa do sr. Armando Domingos Pinto, o menino Humberto, filho do sr. Manuel Sousa e Silva e o sr. Mário Alberto da Rocha Neves.

—Em 8, o sr. Artur de Sá Vieira de Oliveira.

—Em 9, a sr.ª D. Lucinda Dias Cruz, esposa do sr. Alfredo Rodrigues Cruz e o sr. Fernando Sousa Mota.

—Em 10, a sr.ª D. Rosa Alves Dias, o sr. Armando Moraes e o sr. Ismael de Espírito Santo.

—Em 11, a sr.ª D. Olívia Pinto de Andrade, esposa do sr. Alberto Andrade, o sr. Carlos de Moraes, o menino Luiz Augusto, filho do sr. Augusto Pereira Bartolo e a sr.ª D. Margarida Gomes Gil, esposa do sr. António Gil.

—Em 12, o sr. Fernando de Miranda Gomes, o sr. António Dias Quintas, a sr.ª D. Aurora de Carvalho B. Gomes, esposa do nosso assinante sr. Tomaz Ferreira Gomes.

Em varaneio

Chegadas nos meses de Julho e Agosto, encontram-se em varaneio na nossa Praia as ex.ªs sr.ªs:

D. Elisa Cardoso, de Viseu; D. Alice Neto, de Lisboa; D. Zulmira de Sousa Dias, do Porto; D. Elvira Clara, do Porto; D. Felismina de Matos Campos, da Covilhã; D. Maria Isabel do Vale, do Porto; D. Dulce do Carmo Macabez, do Porto, —e os srs.: Henrique Pereira Campos, de Aveiro; José Tavares da Silva, de Lisboa; Alberto Fortuna, de V. N. de Gaia; Capitão Augusto Bernardo de Freitas, de Lisboa; Alberto da Silva Rôla, da Régua; Francisco Pimentel Tavares, da Régua; Marcial Rodrigues Cabral, digno Consul de Espanha no Porto; Dr. António de Sá Couto, de Oliveira de Azemeis; João Pedro dos Santos, de Viseu; José Ferreira, de Viseu; Mário de Alburquerque, de Viseu; Gil de Castro, do Porto; Dr. Alvaro Montenegro, de Viseu; António de Mendonça Montenegro Pinto de Sousa, coronel médico, de Lisboa; Camilo Vaz, de V. N. de Gaia; Alfredo Barbosa, da Régua; Mário Lopes de Almeida, de Celorico

Freitas Ribeiro, Joaquim Luzio da Rocha.

**Assembleias Gerais** Presidente—Armando Bastos (reeleito). 1.º Secretário—Alberto Gomes. 2.º Secretário—José Lemos Gonçalves (reeleito).

**FESTAS D'AJUDA**

A comissão promotora das festas em honra da Santa Padroeira de Espinho, encetou já os trabalhos preliminares da grande romaria, a qual está empenhada em dar um luzimento até agora nunca atingido.

Na impossibilidade de se conseguir para este ano o lançamento de um impôsto destinado a cobrir as despesas destas festas, a comissão tem necessidade de exigir das forças vivas desta vila uma contribuição maior do que nos anos anteriores, pois pretendem os promoto-

res estender o arraial até ao recinto da feira, mantendo em festa as artérias do costume.

Com a nova modalidade da grande romaria lucrará todo o comércio de Espinho, porque a concorrência deve ser mais numerosa espalhando-se por um arraial muito maior.

E' necessário, por isso, que todos contribuam com o máximo, pois a comissão, no caso de não poder realizar o seu projecto, está na disposição de não fazer as festas em honra de N. S. da Ajuda.

Associação Académica de Espinho  
**Comunicado**

**Tennis**—Avisam-se os associados desta agremiação, que queiram praticar este desporto, que se acha aberta a inscrição para esta modalidade.

**Andebol**—O mesmo se diz para esta secção.

**Basketball**—Também se acha aberta a inscrição para a prática deste desporto.

**IV Volta a Portugal**

Organizada pelos nossos importantes colegas «Diário de Notícias» e «Sports», teve início na passada sexta-feira com a etapa Lisboa-Sines a VII Volta a Portugal em bicicleta, à qual está destinado o maior êxito desportivo.

da Beira; José Artur Fernandes, Capitão, da Régua; Rodrigo Rodrigues da Silva, do Porto; António Peres, de Aveiro; Daniel Monteiro, do Porto; Ricardo Garcia de Brito, do Porto; Manoel Valente, de Gaia; José Cabral, do Porto e António Silvério de Carvalho, também do Porto; Mário Tavares Ferreira e família, de Viseu; Dr. Joaquim de Ruela Cirne, distinto advogado em Estarreja e família.

De Vizeu, ainda as sr.ªs D. Adélia Roque Serrão, D. Júlia Trindade Laranjeira, D. La Salette de Almeida Santos, D. Maria de Oliveira Martins, D. Sara da Silva Menano, D. Ilda Cabral Pinto de Andrade, D. Maria do Patrocínio Figueiredo, D. Maria José Rodrigues e os srs. dr. Marques Loureiro, Edmundo de Oliveira, Henrique Grangeon Ribeiro, Francisco dos Santos, Bernardino Cunha, dr. Alvaro Menano, notário, dr. Afonso Andrade, advogado, capitão António Correia, Eduardo Fradique de Magalhães, chefe da secretaria da C. Municipal, capitão Robredo, Alexandre Ventura, proprietário

**“Rink,” ou “Ring,”?**

O importante melhoramento que é a pista municipal de patinagem, há dias inaugurada nesta vila, tem dado lugar a animadas controvérsias quanto á sua designação na lingua de origem, que uns afirmam ser «ring» e outros dizem que é «rink».

Sempre até há pouco víramos escrito «ring», assim sempre escrevemos e como nós até alguns professores da especialidade. Mas os técnicos da arte de patinar afirmam que é «rink» e assim se escreveu no nóvel recinto de patinagem da nossa Praia.

Nós, porém, que não queremos usar qualquer vocábulo inconscientemente, resolvemos fazer um inquérito sobre o assunto, e, consultando vários dicionários de lingua inglesa, encontramos os seguintes significados:

**Ring** (p. rin) círculo, circunferência, aro, argola, anel, circo, arena, liça, pista, etc.

Ora, sendo pista um dos significados portugueses de «ring», logo uma pista de patinagem pode traduzir-se pelo termo inglês «ring», etc.

Dos diversos dicionários consultados apenas no de inglês-português, de P. Júlio Abilio Ferreira, encontramos o vocábulo «rink», com a seguinte significação: «fôlha de gelo para jogo de «curling», ou para patinar.

«Curling» é um jogo escossês que se pratica sobre o gelo. Ora só por analogia, se pode aplicar a palavra «rink» a uma pista ou liça de patinagem sobre cimento, visto que essa palavra, a rigor, significa patinagem sobre o gelo. Não será, pois, asneira usar o termo inglês «ring» para designar um recinto onde se patina sem ser sobre gelo.

Mas como um e outro termos não são portugueses e na nossa lingua quando não há palavras para tudo, facilmente se podem criar, nós, como bons nacionalistas, passamos a escrever **pista de patinagem** enquanto não vímos empregar outra palavra portuguesa mais adequada.

**Defesa de Espinho.**

Tôda a correspondência deve ser dirigida ao Director — provisoriamente — Rua 48 n.º 1230.

O nosso Parnaso

**O NOSSO AMOR**

...Lembro-me, sim, da tua bôca, ainda,  
O teu amor me sinto, um grande amor;  
Nos beijos teus, tão meus, cheia de ardor,  
Vive perdida uma afeição infinda.

Vê como é grande, encantadora e linda,  
A ânsia de beijar-te com calor,  
E de te qu'erer, qual ledo sonhador,  
Num doce enleio, amor, que nunca finda.

Quero beijar-te muito, bem contente,  
Beijar-te alucinado, de repente,  
Beijar-te de mansinho, confiante,

E, neste enlévo louco, este desejo  
Fazer do nosso amor um grande beijo,  
Um beijo eterno, eternamente amantel

Hildeb.

**SOCIEDADE**

e comerciante, tenente Raimalho, de infantaria 14, Gilberto Carvalho, correspondente de «O Primeiro de Janeiro», Mário Tavares Ferreira e outros.

Do Porto: Leopoldo Martins, tenente-coronel da G. Fiscal, Gil Conde, proprietário, dr. Júlio Mota, dr. Alvaro Pontes, Alvaro da Silva Maia, dr. Magalhães Sequeira, médico.

De Vila N. de Gaia: Agostinho Pinto Leite da Silva, D. Isaura Pereira Leite e Eurico Pereira Leite.

De Agueda: dr. Amílcar de Melo.

De S. João da Madeira; João da Silva Correia.

De Aveiro: capitão Dúlio Marques.

De Coimbra: dr. Fernando Pimentel, médico interno do hospital da Universidade de Coimbra.

De V.ª Verde: o sr. Rosalino Trindade de Almeida, antigo secretário de Finanças deste concelho.

De Ovar: dr. Artur Marques Hespanha.

De Campo Maior: João Camilo Meira, proprietário.

De Lobão (Beira Alta) o sr. coronel Gonçalves da Cunha.

**Partidas, chegadas, etc.**

Para Passô, Macieira de Cambra, aonde foi passar uma temporada com sua família, seguiu no dia 30 de Julho, o nosso estimado assinante e amigo sr. Abel Soares de Oliveira.

—Para a sua casa de Paços de Brandão retirou com sua família, a nossa prezada assinante sr.ª D. Palmira Ferreira Alves Brandão.

—Em viagem comercial, segue amanhã para França e possivelmente Alemanha, o nosso estimado amigo sr. Afonso Henriques, digno sócio-gerente da fábrica Luso-Celuloide, desta vila.

—Regressou de Pombal, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. Artur Vasconcelos Moreira.

**Exames**

Fez exame do 7.º ano do Liceu o sr. Manoel Pinto Leite, filho da sr.ª D. Ana Mourão.

**Doentes**

Tem estado doente o nosso amigo sr. Manoel Nunes da Silva activo industrial de padaria.

—Também se encontra incomodado de saúde o sr. António Coutinho.

—Encontra-se em franca convalescença da doença que ultimamente o acometeu o nosso amigo sr. José Fernandes Lago.

—Tem estado enferma e entregue aos cuidados do sr. dr. Castro Soares, a sr.ª D. Maria de Lourdes Alcotorado, dedicada esposa do sr. Frederico Alcotorado.

**Várias notícias**

Segundo um suplemento ao «D.º do Governo» de 6 do mês findo, sobre o movimento em dinheiro nos cofres públicos, verifica-se que de 1 de Janeiro a 31 de Março as receitas excederam as despesas orçamentais em 322.923.749\$59.

Para atenuar a crise, vão ser lançadas derramas especiais sobre os proprietários rústicos, destinadas a obras de interesse local, a realizar em épocas de falta de trabalho.

Para as comemorações do duplo centenário da fundação da Nacionalidade e Restauração de Portugal, já foi entregue ao Sr. Presidente do Conselho o relatório da Comissão Executiva referente aos trabalhos a realizar em 1939 e 1940.

**Canhoneira Zaire**

Em serviço de fiscalização, esteve ontem durante quasi todo o dia fundeado a cerca de 150 metros do centro da nossa Praia, este antigo vaso de guerra, mandado pelo sr. 1.º tenente António de Andrade e Silva.

**Câmara Municipal de Espinho**

**Tabela de preços de carnes verdes neste concelho**

(Aprovada em sessão de 3 de Agosto de 1938)

**PREÇO POR QUILO**

**Carne de Boi, com osso:** De 1.ª qualidade 7\$80, de 2.ª 5\$40, de 3.ª 4\$00, vasio inteiro, 11\$00, ossos para sopa 4\$00.

**Sem osso:**—De 1.ª qualidade de 8\$80, de 2.ª 6\$00, de 3.ª 5\$00.

**Carne de vitela, com osso:**—Perna 8\$00, Costeletas 8\$00, pé e fundo 6\$50, peito 5\$00, perna inteira 7\$00, costeletas, banda inteira 6\$00.

**Sem osso:**—Perna 6\$00, pé e fundo 7\$60, peito 6\$00.

**Carne de anho, com osso:**—Perna e costeletas 7\$00, pé e fundo 6\$00, peito 5\$00.

**Carne de cabrito, com osso:**—Perna e costeletas 8\$00, pé e fundo 7\$00, peito 6\$00.

**NOTA:**—As fracções inferiores a 0,250 são consideradas carne limpa, e são arrendadas de 1\$00 em cada quilo.

O Presidente da Câmara

**FOSFOREIRA PORTUGUESA**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

# ATENÇÃO RÁDIOS PHILIPS os mais nítidos e perfeitos

Vendas a prestações e a pronto pagamento nas melhores condições. Ninguém compre sem consultar os ÚNICOS AGENTES NO CONCELHO DE ESPINHO

## Dias & Irmão, Sucrs. ESPINHO

### Liga dos C. G. Guerra

Delegação de Espinho

Da Direcção desta simpática agremiação recebemos o balancete da receita e despesa referente ao trimestre de Abril a Junho, que é o seguinte:

**RECEITA**—Saldo de Março, 15.45; cotas de sócios, 454.00; venda do capacete em Abril, 357.35. Soma—827.00.

**DESPESA**—Subsídios a viúvas e outros, 356.70; compra do capacete, 30.00; renda de casa, 60.00; enxoval a um recém-nascido, 20.00; pensões a viúvas e orfãos, 95.00; jornal, 25.00; expediente e outras despesas, 42.00; subsídio de funeral à viúva do falecido sócio Bernardo Joaquim, 45.00; percentagem ao cobrador, 68.50; corôa e «bouquet» em 9 de Abril, 30.00. Soma—793.70. Saldo para Julho, 54.30.

### Delegados dos contribuintes

Do digno chefe da Secção de Finanças neste concelho, recebemos o seguinte aviso e esclarecimento:

Nos termos do art. 6.º e seu § 1.º do Dec. n.º 24.916, de 10 de Janeiro de 1935, e art. 7.º do Dec. n.º 25.300, de 6 de Maio do mesmo ano, é na primeira quinzena do mês de Agosto que devem ser nomeados os delegados dos contribuintes para a comissão de fixação de rendimentos tributáveis, e para a comissão de reclamações sobre os mesmos.

As actas das reuniões para tais nomeações têm de ser lavradas no edifício da Câmara Municipal ou nos das Juntas de Freguesia, respectivamente para as nomeações dos delegados dos contribuintes da sede do concelho e para os das freguesias.

Só podem ser nomeados delegados para determinada classe, os contribuintes que a essa classe pertencem, não podendo ser os mesmos por mais de três anos sucessivos (art. 2.º do Dec. n.º 28.220).

As actas de nomeações de delegados que forem lavradas fora dos lugares legalmente determinados, que não sejam assinadas pelo menos pela maioria dos contribuintes da classe, ou que indiquem para delegados contribuintes não pertencentes à classe para que foram nomeados, não poderão ser consideradas. Igualmente não poderão ser consideradas as actas de nomeação de delegados para classes não especificadas e taxativamente determinadas, sendo por isso impróprias as designações de «classes de diversas indústrias», «diversas fábricas» etc., visto que um delegado, por ter uma fábrica de serração, não é competente para representar fábricas de diferente natureza de conservas por exemplo. É oportuno chamar a atenção de todos os contribuintes para as vantagens que

## Exames de instrução primária

Terminaram, como noticiamos, no passado dia 25, os exames de instrução primária (2.º gráu) do nosso concelho, cujo resultado geral é o seguinte:

**Júri masculino**—Examinando da freguesia de Silvalde, 7 aprovados e 6 distintos. Idem de Anta, 3 aprovados e 5 distintos. Freguesia de Espinho—**aprovados**: Adriano José de Campos Brandão; António Dias dos Santos; Armando Brandão de Almeida; Cândido da Conceição de Jesus; João Alves Ferreira; José Gomes Padeiro; Manoel Frade Fernandes Tato; Mário Henrique Raimalho de Madureira; Mário dos Santos Ferreira; Ricardo António Gomes Ferreirinha Amador; António Luís Fernandes Veiga Pena; António de Oliveira Pardilhó; Arminho Valente de Almeida Pinal; Arnaldo Hernani Fernando de Sousa Vieira; Casiano Henrique Neves Marques; Dário Cesar de Moraes Capela; Fernando Rodrigues; Joaquim Loureiro; Manoel Fernandes Torcato David; Manoel Lino de Jesus Pereira; Manoel de Oliveira Barbosa e Mário Vieira da Costa. **Distintos**: Jorge Manoel Pinto Moreira da Costa; José de Freitas; Mário da Silva Cruz; Victor Hugo de Azevedo Damasceno; Isolino Ferreira de Barros e José dos Santos Mourão. Faltosos—1.

**Júri misto** (escola feminina)—Examinando da freguesia de Paramos, 2 excluídos; Idem de Silvalde, 2 aprovados e 1 distinto. Freguesia de Espinho—**aprovados**: Adelina Soares Ferreira, Ana Ferreira Gomes, Genoveva Soares Torres, Ilda de Castro Lacerda, Irene Henrique Godinho (distinta), Irene Pereira da Silva (idem), Ligia Pinto de Oliveira, Manuela Ventura Marques, Maria Alice da Conceição Lima

Botelho, Maria Alice de Oliveira Pereira (distinta), Maria Amélia dos Santos Almeida (idem), Maria Beatriz de Jesus (idem), Maria de Lourdes Godinho, Maria de Lourdes Jesus Martins, Maria de Lourdes O. Abrantes Mendes Farrafa, Maria de Lourdes dos Santos Alves de Sá, Maria Natália da Graça Almeida d'Eça (distinta), Maria Teresa Edmond G. da Silva Reis (distinta), M.ª Amélia Edmond G. S. Reis (Distinta) Olinda Celeste Lima, Rosa de Jesus da Silva Matos, Virginia Ribeiro da Silva. Faltosos—5. Excluídos—4.

**Proponentes das escolas oficiais de Espinho**: António Augusto Domingues (E. M. n.º 2)—aprovados 10; dist. 4; total 14; D. Maria Santos (E. M. n.º 1)—aprovados 13, dist. 2, total 15; D. Maria da Luz de Oliveira Ramos—aprov. 16, dist. 8, total 24.

**Anta**—D. Maria Luiza Casal Ribeiro Vaz, aprov. 1, dist. 1, total 2; D. Maria Angela Ribeiro, aprov. 2, dist. 3, total 5.

**Silvalde**—D. Maria Amália Fonseca, aprov. 2, dist. 2, total 4; Manoel Caetano de Castro, aprov. 7, dist. 6, total 13.

**Ensino particular**—Aprovados: Carmen Pereira da Costa, Lidia Pereira da Costa, Maria Clarisse da Silva Proença, Maria José Pereira Soveral (distinta), António Fernando T. Cascais, Leandro Moreira P. Soveral, Guilherme Fernandes da Silva, Maria Cecília Aguiar B. Silva, José Domingos Pereira dos Santos, Abel Português Direito da Mota G. Santiago, Carlos António P. da Silva, Fernando Maria Guedes de Almeida, Jorge Augusto C. Barros Pereira e José Fernando Brandão Lago.

## V. EX.ª PREZA A SUA SAUDE?—Beba água da «Fonte de Santa Piedade»

Garrafão de 5 litros . . . . . 2400  
A melhor água da mesa

—A venda em Espinho nos bons estabelecimentos. Depósito-Tabacaria Romeu. Concessionário: Tomás F. Gomes Tra.ª da Rua 62-n.º 7

### Constituição de sociedade

Que por escritura lavrada hoje nas notas do notário da comarca da Feira com sede em Espinho, bacharel Alfredo Temudo Côte-Real, entre Anacleto Pires da Silva e Manoel Gomes de Oliveira Ribeiro, se constituiu uma sociedade comercial em nome colectivo, nos termos e sob as clausulas dos artigos seguintes:

1.—Esta sociedade girará sob a firma «Pires & Ribeiro», da qual ambos os sócios poderão fazer uso e que só nas operações sociais será empregada.

2.—A sua sede é nesta vila de Espinho e o seu estabelecimento será no local que para isso fôr escolhido.

3.—O objecto social é o comércio de relojoaria por junto.

4.—A sociedade data de hoje o seu começo e a sua duração será por tempo indeterminado.

5.—O capital social é de cem mil escudos fornecido por ambos os sócios em partes iguais e em dinheiro, achando-se as entradas já efectuadas.

6.—Entre eles sócios não há vantagens especiais e os ganhos e perdas deverão ser repartidos por igual.

7.—Quando, segundo acôrdo deles, sócios, a caixa social necessitar dalgum suprimento poderá este ser feito por ambos os sócios, ou por qualquer deles, vendendo o juro que entre si combinarem.

8.—Anualmente se dará um balanço que será feito com a data de trinta e um de Dezembro, sendo o primeiro encerrado em trinta e um de Dezembro do corrente ano.

9.—Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros ou representantes, caso o desejem, tomarão o lugar do falecido ou interdito, e exercerão em comum os direitos deste, mas serão representados por um só deles, caso contrário o estabelecimento, com todo o seu activo e passivo pertencerá ao sobrevivente ou não interdito. Os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito só terão direito a haver do sobrevivente ou não interdito se este será obrigado a pagar-lhes o que se liquidar pertencer lhes segundo o balanço a que se proceder e que estará encerrado dentro de trinta dias, após a data do falecimento ou da passagem em julgado da sentença de interdição, sendo o pagamento aos referidos herdeiros ou representantes feito em quatro prestações trimestrais e iguais, sem juro, salvo o direito de antecipaçoão.

10.—Dissolvendo-se a sociedade por mútuo acôrdo dos sócios ou por vontade de qualquer deles, ambos serão os liquidatários, fazendo a sua partilha como então para ela se concertarem; mas desde já estipulam o direito de licitação para o caso de ambos quererem ficar com o estabelecimento,

### Concerto sinfónico

Constituiu um apreciavel êxito artistico o 1.º concerto sinfónico da época presente, realizado no salão nobre do Grande Casino de Espinho, na tarde de terça-feira última.

O conjunto era constituído por elementos das orquestras «Odeon», «Fabre» e «Paciência» que actuam diariamente no Casino, tendo como regente o insigne violinista professor D. Celso Diaz e como 1.º violoncelo o distinto professor portuense, sr. José Gouveia.

A assistência, pouco numerosa mas distinta, aplaudiu com calor todos os números do agradável programma, distinguindo nos seus aplausos os professores Celso Diaz e Gouveia.

Na próxima 3.ª feira, realizar-se-á o 2.º concerto, cujo programa é o seguinte:

- 1.ª parte—Guglielmo Tell—sinfonia—Rossini. Canzonetta—instrumentos de arco—Godard. Scènes pittoresques—Suite—Mossenet. (A) Marche. (B) Air de Ballet. (C) Angelus. (D) Tête Bohème.

2.ª parte—La boda de Luis Alonso—intermedio—Gimeñez.

Solo de violino pelo prof. Celso Diaz.

- (A) Concerto em sol—1.º andamento—Berriót. (B) Zapateado—Sarasate. Sigurd Jolsalfar—Grieg.

### Já se aluga

o prédio que está a acabar de construir na rua 16, frente ao portão do Mercado de Espinho, tanto 1.º andar para habitação, como rez do chão para comércio.

Falar com José Tavares d'Oliveira—Espinho.

### Festas de N.ª Senhora de La-Salette

Realizam-se nos próximos dias 13, 14 e 15 do corrente, as grandiosas festas a N.ª Senhora de La Salette, em Oliv. de Aze-meis, que devem revestir grande brilhantismo e nas quais colaboram as excelentes bandas da Guarda Nacional Republicana de Lisboa, da Polícia Civil de Coimbra e outras.

que pertencerá, com todo o seu activo e passivo, ao sócio que mais oferecer.

11.—Em todo o omissio regularão as disposições applicaveis do Código Commercial Português.

Espinho, 14 de Julho de 1938.

O ajudante do notário dr. Côte-Real,

Manoel Coelho de Campos.

## Luso-Celuloide No Interior duma Flor



Eu achei este segredo de beleza

Visitando as regiões do Sul da França, onde são fabricados os perfumes, ouvi falar das surpreendentes propriedades de aclarar a pele, possuídas por uma cera pura e virgem, extraída do interior de uma flor. Um Médico explicou-me que, empregada á noite, antes do deitar, essa substancia uniuosa, chamada «Cire Aseptine», amolecia a camada externa rugosa e escamosa da pele e a fazia destacar-se em pequenissimas particulas. De manhã, ao levantar, quando lavasse a cara, revelar-se-lia a beleza nova e natural duma pele branca, que se encontrava escondida até então. Os pontos negros, poros dilatados e imperfeições do rosto, desapareceriam. A «Cire Aseptine» transformou não maravilhosamente a minha pele sombria e crivada de manchas numa branca e geludada e dum frescor juvenil que agora, a emprego tambem nos braços, braços e mãos. Realmente, para a pele, um banho magico de beleza muito simples, de emprego facilissimo. Qualquer pessoa pode usar a Cire Aseptine nas pertuuras das casas do rosto. Não esquecendo, escreva a Agência Aseptine, Rua da Assunção, L. 1004, que atue na volta do correio.

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

- Travessas
- Travessões
- Frisetes
- Ganchos
- Pentes
- Porte-Escovas
- Estojo
- Espelhos
- Calçadeiras
- Óculos
- Bolas
- Rocas
- Moinhos
- Abat-jours
- Candieiros
- etc., etc.

### TEATRO ALIANÇA

Hoje, às 4 da tarde e 10 da noite, apresenta:

### Almas em Perigo

com Gary Cooper, Georg Raft e Frances Dee.

Autêntica super-produção, o seu triunfo perdurará através dos anos, como a grande epeopeia da alma negra, libertada pelo generoso coração dum branco!

E' um formidável drama dos homens sem direito.

Filmes a exhibir durante a semana próxima: «A Rosa do Adro»—2.ª feira; Um Ladrão na Noite»—3.ª f.ª; «Romeu e Julieta»—4.ª f.ª; «Lobos dos Mar»—5.ª f.ª; «Primavera»—6.ª f.ª; «A Carga da Brigada Ligeira»—sábado.

### Tabacaria Romeu

de Filipe Rodrigues Vito Rua 19—n.º 299—301

Representante da Tabacaria Beirão, agência e estação de serviço da PHILIPS PORTUGUESA. Oficina de reparação de T. S. F.—Laboratório de fotografias Amador—material eléctrico—perfumaria, papelaria e bijuteria. —Camisas, fazendas e gardines—Vendas a pronto e a prestações.

### Casa—Vende-se

em conta, a da rua 9, n.º 477, desta vila, com terrenos anexos. Barros—Rua do Mousinho da Silveira, 163—1.º—Pôrto.

### Guarda livros

Com curso e longa prática, dispondo de algumas horas por dia, aceita escritas de qualquer natureza. Nesta redacção se informa.

### Piano

Vende-se; falar rua 19—223 das 13 ás 14 e das 20 ás 21 horas.

Tosta azêda e biscoito tipo «Valongo» e pão fabrico espanhol são especialidades da Padaria Central.

lhes advirão pela criteriosa escolha dos seus delegados, pois que nada beneficiarão a classe que os nomeou os delegados que pretenderem diminuições gerais só porque, erradamente compenetrados das suas funções, julgam de seu dever defender a classe. Só o justo e são critério dos delegados dos contribuintes pode conduzir a uma distribuição equitativa e tanto quanto possível justa.



**Grande Hotel de Espinho**  
Um dos melhores das  
praças portuguesas  
**FERNANDO FAGO & C.ª**

**Edital**

Albertino Pires Antunes, engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Léon Petit pretende licença para instalar uma fábrica de artigos de celuloide na rua 31 da vila de Espinho, concelho do mesmo nome, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 1.ª da tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de perigo de incendio, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 6.509.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 1 de Agosto de 1938.

O Engenheiro-Chefe,  
Albertino Pires Antunes.

**Comarca da Feira**  
**Falencia**

Por sentença de ontem, foi declarado em estado de falencia Francisco Pereira Soares, casado, comerciante, do lugar da Ponte de Anta, freguezia de Anta, desta comarca, por apresen-

**CONCELHO MUNICIPAL**  
**Edital**

Dr. Augusto Braga de Castro Soares, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Espinho:

A fim-de, pelo Conselho Municipal deste concelho, serem discutidas e votadas as bases do orçamento 1.º suplementar, deste Município, para o corrente ano, nos termos do n.º 6.º do artigo 620.º do Código Administrativo, são convidados os seus vogais a comparecerem na respectiva sala das sessões desta Câmara, no próximo dia 11 do corrente, pelas 18 horas.

Câmara Municipal de Espinho, 6 de Agosto de 1938. E eu, Jeronimo Alves Moreira, chefe da secretaria o subsevi.

(a) *Bugusto Braga de Castro Soares.*

**Leonardo Rodrigues de Melo**

**Agradecimento**

Sua esposa, filho, nora, irmão, conchados e sobrinhos agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde e que os acompanharam no doloroso transe por que acabando passar, pedindo desculpa de não poderem agradecer pessoalmente, e de qualquer falta involuntária.

- Maria José Abrantes de Melo
- Dr. Alvaro Abrantes de Melo
- Elvira Teixeira Abrantes de Melo
- José Rodrigues de Melo
- Deolinda Alves Almeida
- Cândida Alves Abrantes
- Dr. Abel Abrantes
- Julietta Almeida Abrantes
- Célia Alves Almeida
- Orlando Alves Almeida
- Flávio Alves Almeida
- Ricardo de Almeida

Espinho, 5 de Agosto de 1938

Armazem de mercearia, azeitos, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras

**Mario Fortuna Couto**

Rua 9 n.º 433 a 447 Espinho

tação voluntária do mesmo, tendo sido fixado o prazo de 15 dias para a reclamação dos créditos, e nomeado administrador da massa, Manoel Lopes Guimarães, casado, industrial, de Espinho.

Feira, 30 de julho de 1938.

O Chefe de secção,  
Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Viana de Lemos.

**A QUESTÃO DAS CARNES**

Há certo tempo para cá que temos sido abordados por várias pessoas sobre os preços das carnes verdes em Espinho.

Queixam-se essas pessoas de que tais carnes se vendem aqui mais caras do que noutras localidades; que os seus preços não estão em relação com a baixa que o gado tem sofrido e que a tabela anteriormente aprovada pela nossa Câmara era mais elevada do que as de outros concelhos, etc., etc.

Se fôssemos atreitos a armar à popularidade, bem sabemos que muitos aplausos receberíamos se desencadeássemos logo uma campanha contra os açougueiros locais, de quem o público se julga vítima de ignóbil exploração.

E, tratando-se de uma classe que até hoje não contribuiu com a menor quantia para a manutenção deste jornal, outros no nosso lugar, aproveitariam o ensejo para se vingarem de tal atitude, fazendo a facilmente alvo do ódio da população.

Mas tais processos sempre nos repugnaram, e, medindo as responsabilidades que nos cabem no que escrevermos sobre qualquer assunto, preferimos sujeitar-nos à critica prematura dos maldizentes, elucidando o público conscientemente, e ficando de bem com a consciencia, a enveredarmos pelo caminho tórpe da «chantage», colhendo os frutos da popularidade que muitos ambicionam mas não nos seduz.

Nesta conformidade, resolvemos trocar impressões com o sr. Presidente da Câmara que, tendo-se dado ao cuidado de ir aos matadouros de Gaia, Pôrto e outros colher elementos para estudar o problema em todos os seus detalhes, melhor do que ninguém nos poderia habilitar a informar conscienciosamente os nossos leitores.

Começou o sr. dr. Castro Soares por desmentir o boato que correu por todo o concelho de que a Câmara não consentiria uma sensível baixa de preços que os marchantes lhe propuzeram, desmentido esse que registamos no número antecedente.

Disse que havia certa razão para a carne em Espinho se vender mais cara alguma coisa do que em muitas localidades, inclusivamente Pôrto e Gaia, onde a fiscalização sanitária é mais tolerante e os marchantes dispõem de comodidades e regalias que a Câmara de Espinho tão cedo lhes não pode oferecer.

De há muito sabemos que a fiscalização das carnes em Espinho é de veras rigorosa e que o Inspector de Sanidade Pecuária é exigente até à severidade, não permitindo a matança de rezes doentes ou suspeitas de qualquer doença, bem como vacas ainda que saudáveis.

Rezes tem aparecido de magnífica aparência e que, depois de abatidas, se verifica possuírem certos órgãos afectados, pelo que são por completo rejeitadas e mandadas inutilizar pelo veterinário municipal.

Desta forma, o marchante que adquiriu essa rez, na sua boa-fé, julgando fazer uma excelente compra, sofreria um sensível prejuizo se não houvesse um entendimento com os seus colegas pelo qual esse prejuizo é suportado por todos.

E, como casos destes sucedem de vez em quando, a uns e a outros, é de prever que os açougueiros desta vila tenham de prejuizo em cada ano, por tal motivo, uma verba importante de que estarão livres ou afastados os seus colegas de grande número de concelhos.

Isto só por si justifica que a carne seja um pouco mais cara do que noutras localidades.

Entende que é preferível pagar uns centavos mais, recebendo em troca carnes que se pode ter a certeza de não conterem germens de qualquer doença, a adquirirem-nas mais baratas, mas que não inspiram suficiente confiança.

Todavia, sem desejar a ruína de uma classe da qual o Município aufere aprecia veis proventos e tendo em vista a economia da população, a Câmara acaba de aprovar uma nova tabela de preços com a qual julga não haver direito a qualquer reclamação.

É certo que no Pôrto, e possivelmente noutras terras, há quem venda carne mais barata, embora com prejuizo, mas com o objectivo de arruinar certos concorrentes pelo que, conseguindo esse objectivo, os preços voltarão a enquadrar-se na tabela oficial. Isso porém, não serve de base quando se pretende organizar uma tabela justa e equitativa, tal como a que acaba de ser aprovada pela Câmara.

Esclarecido assim o assunto, julgamos prestar um serviço ao público bem intencionado que reconhecerá quão injustas eram certas insinuações que as más linguas espalhavam sobre a atitude da Câmara e do nosso jornal perante o problema das carnes destinadas à alimentação da população do concelho.

A carne que se consome em Espinho tem justa fama de boa, e, de facto, assim é, pois a Câmara e o seu médico veterinário só permitem que se abata gado de 1.ª qualidade.

*Experimente V. Ex.ª o pão ou outros produtos da Padaria Central e jamais se fornecerá de outra padaria.*

**Cobrança**

Está em cobrança o 2.º trimestre do corrente ano económico deste semanário. A Administração e a Direcção têm no melhor apêço os prezados assinantes que satisfazem pontualmente as assinaturas quando os recibos lhes são apresentados, evitando perdas de novo tempo, trabalho supérfluo e novas despesas.

No intuito de facilitarmos o pagamento aos assinantes de menos posses, facultamos, aos que assim o desejem, a cobrança por trimestres, medida que foi bem recebida pela maioria, embora esta cobrança fique onerada em mais \$25 por trimestre para compensação de trabalho e despesas de secretaria.

Mas que representa a quantia de \$50 (cinco tostões) num periodo de seis meses para qualquer empregado ou operário por mais modesto que seja?

Para a Administração era preferível receber o importe das assinaturas de uma ou duas vezes por ano; mas há que atender ás circunstancias económicas dos menos

**Espectaculos elegantes**

Conforme anunciamos, realizou-se ontem no salão nobre do Grande Casino de Espinho, a estreia dos espectaculos de organização de Rosa Mateus com a «Revista do Casino n.º 1», em que tomam parte as graciosas artistas Maria Albertina, Virgínia Soler, o impagavel cómico Joaquim Prata e 6 sedutoras «girls».

Estes espectaculos são seguidos de baile.

Hoje repete-se o atraente espectáculo com numeros novos e de grande successo.

—Na proxima semana—13 e 14— a «Revista do Casino n.º 2».

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

**Éditos de 10 dias**

(2.ª publicação)

Faço saber que neste juizo correm éditos de 10 dias citando os credores que pretendam deduzir preferencias à quantia de dois mil escudos que Maria da Conceição de Sá Pereira, viúva, lavradeira, do lugar do Sisto, freguesia de Silvalde, reconheceu dever a Manoel Alves de Oliveira, «o Rodinha», casado, do referido lugar e freguesia, penhorado ao executado, o referido Manoel Alves de Oliveira, «o Rodinha», na execução por selos e custas que lhe move o Ministerio Publico.

Feira, 7 de julho de 1938.

O Chefe de 2.ª secção,  
Aquilés José Gonçalves.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
Viana de Lemos.

**Tiro aos Pombos**

Iniciou-se ontem e continua hoje, no Campo da Avenida, o Grande torneio de tiro aos pombos organizado pelo Sporting Club de Espinho.

Os prémios são valiosos e haverá um sorteio entre as senhoras.

**Padaria e Confeitaria Modelar**

de **Matos & Irmão**

Rua 18 n.º 953 e 957 Espinho

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fabricas do país, o que não recela confronto; fornece as boas casas particulares, assim como hotéis e pensões. Distribuição ao domicilio diariamente. Fabricos diários de fogaças e caladinhos. Os proprietários **Matos & Irmão**

**PADARIA MECANICA**

“A PEROLA DE ESPINHO,”

— DE —

**FARIA & IRMÃO**

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, Viena de Austria, etc. Fabrico esmerado e higiênico. A sua manipulação é feita pelos mais modernos maquinismos. Esta padaria abastece as melhores casas particulares, os melhores hotéis, pensões e restaurantes. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre, para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da **Padaria Pérola**.  
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO

**TERRENOS**

**NO MELHOR LOCAL DE ESPINHO**

Vende-os a C. E. U. (Companhia Edificadora Urbana), em lotes de dimensões estudadas, no quarteirão formado pelas ruas 11, 26, 15 e 24 (Estrada Nacional n.º 28).

Pagamento em prestações mensais

Dirigir-se à rua 11 n.º 438—ESPINHO



**JOSÉ C. TAVARES DA SILVA**

Rua 33 n.º 466 Espinho Depósito Rua 19 n.º 193

Estabelecimento instalado sob todos os preceitos da hygiene moderna. Fabricação esmerada de pão, bolacha, biscoitos, fogaças, ragueifas e tosta rainha. Aceitam-se encomendas de pão de ló e pães confeitados para presentes. Aceito rigoroso. Modicidade de preços.

# COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais  
 Gabinete de Física—Química e Ciências Naturais  
 Pedir prospectos á Direcção

Fábrica de Fiação de Espinho  
 Fios de seda e algodão

## J. Rodrigues Cordeiro & C.

Telefone, 6545—PORTO

Telefone, 97—ESPINHO

**Padaria Primorosa**  
 DE—AFONSO FERREIRA GAIO  
 Pão de trigo e de milho  
 Especialidade em fabrico de  
 pão de milho.  
 — ESMERO E ACEIO —  
 Rua 14 n.º 863—ESPINHO

**GRANDE PENSÃO MIMOSA**  
 Rua Bandeira Coelho, 409  
 e Rua 18, n.º 358—ESPINHO  
 Instalada no magnifico prédio  
 da União Commercial de Espinho  
 e anexa aos negócios de  
**J. Luiz Teixeira**  
 Cômodos aposentos, bom trata-  
 mento e diárias muito acessiveis.

**A. TRINDADE**  
 Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de  
 Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho  
 880, AVENIDA 8, 886-Retom 80, Rua 29, 82  
 Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39  
**ESPINHO**

**Construtor Civil**  
 Diplomado, com elementos  
 de arquitectura. Plantas para  
 prédios. Carpintaria  
**MANUEL FRANCISCO PEREIRA**  
 RUA 22 N.º 410  
**ESPINHO**

**A. CONSTANTE PEREIRA**  
 —AD JOGADO—  
 Rua Dr. Souza Viterbo 84  
**PORTO**  
 Rua 11 n.º 438 — ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

ESPINHO—Rua 16  
 1223—Telefone, 62  
 GAIA—Rua Barão  
 do Corvo, 401—  
 Telefone, 3400

PORTO—Rua da Estação, 203—  
 Telefone, 287

TORRES VEDRAS—

— Bairro das Covas

### Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Dirigida por Domingos A. de Oliveira

Licenciado em Farmácia pela Universidade do Porto  
 Especialidades nacionais e estrangeiras  
 Arriamento escriptuloso de todo o receituário por  
 pessoal competente

Rua 19, 393 e 395 — Telefone, 92—ESPINHO



### PADARIA CENTRAL

Gaio, Duarte & C.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de  
 sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo»  
 Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos  
 processos. A padaria mais higiênica e acciada de Espinho  
 As melhores instalações do género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23 — ESPINHO

Pensão do Porto

DE—

José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esqui a da rua 25)  
**ESPINHO**

Esplêndida mesa e bons quartos

Pensões permanentes e refeições

avulsas — Prêços módicos

### CONFEITARIA IDEAL

Avenida S

«Em frente à estação de Espinho-Pratia»

Telefone, 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados  
 bôlos da Casa Sameiro de Oleiros  
 Casa especial em chás finos, primoroso  
 serviço de chá e bôlos

### Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e  
 azeitonas por junto.

Artigos de primeira qualidade.

Armazem e escritório:

Rua 26—n.º 216 a 222—Telef. 301

**ESPINHO**

### Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª, L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
 Serralheria e Niquelagem—Exe-  
 ção perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

### Henrique Salom

Armaçem de Vinhos,  
 Aguardentes e Azeite na  
 por junto.  
 Especialidade  
 em vinhos de pasto aas  
 melhores procedências

Materiais de Construção  
 Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

### Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA  
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

\*\*\*

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

### Casa SILVA PENNA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo  
 (Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electricifcadas

Dendas ao Público e a revendedores

Rua 19 n.º 294—ESPINHO

TELEFONE, 75-E

### DROGARIA ANDRADE

FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

RUA 14—ESPINHO

Alcool, Agua-raz, Alvaiados, Oleos, Se-  
 cantes, Vernizes, Colas, Cera, Parafina  
 Amoniac, Carbonilo acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTES: Esmaltes—Duco  
 Dulux—Anilinas L. B. Holliday & C.ª

### BONANÇA

A mais antiga Companhia  
 Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
 AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários  
 Depositários de Tabacos e Fósforos

### LADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
 Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas  
**VENDAS POR JUNTO**

Armazens e escritório: Rua 2, 436 a 440

(Em frente ao mercado)

TELEF. 52—CAIXA POS. AL. 14

**ESPINHO**

### METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Mar-  
 tins & C.ª L.ª

Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máqui-  
 nas industriais e agrícolas. Fresagem de ro-  
 das de engrenagem e variados trabalhos fres-  
 zados e rectificad. Agentes de oleos e Gas-  
 solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e  
 Câmaras de ar «Fisk». Montagem e repara-  
 ção de Automóveis, motores de explosão  
 Diesel e Semi-Diesel, etc.



### Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura  
 A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar  
 máquina de coser pede-se para confrontar  
 as máquinas «PFAFF» com outras das  
 mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos

As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina

Agentes em Espinho e freguesias  
 circunvisinhas

**FAUSTO NEVES & C.ª**

Rua 19 — ESPINHO

### Fábrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894

**José Dias Coelho**

Cork Manufacture & Exporter

Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas,  
 Cortiça Virgem, e congratulado

Bouchons, Disques et Liège

Premiada nas exposições do Palácio de  
 Cristal Portuense 1903-1904 e de S. Luiz  
 (E. U. A.) 1914

Telef. 72

Tegr.: **Dias Coelho**

Espinho (Portugal)

### CAFÉ MODERNO

DE

**ELIAS PEREIRA TAVARES**

RUA 19 ESQUINA DA RUA 62

O PONTO MAIS CENTRAL DE E PINHO

Confortável sala de Chá. Experimente

Ex.a a finissima qualidade do nosso Café

que servimos à mesa e vendemos a peso.

Chocolate, leite, cacau, etc.

— Os pequenos almoços do «Café Moderno»  
 jamais esquecem.

BEBIDAS GELADAS

### JARTE & C.ª

5, R. 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA,  
 BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
 AZEITES, GORDURAS, ETC.

**SABOARIA ATLANTICA**

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

**ESTRÉLA**

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

### Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO  
 E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE

**ESPINHO**

### FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

**M. P. Moreira**

491, na Dezoito, 493 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Guarda-sois grandes para

praia, campo e bar

### Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE

**Francisco Rodrigues de Castro**

& Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados,  
 madeiras para construção civil e  
 caixotaria

TELEFONE, 67

**ESPINHO**

### LEÃO DO CAFÉ

Rua 19 N.º 311

Telefone 88 —Espinho

(Sede do Porto)

Leão do Café é a casa que

Ex.ª devem preferir, por

a que possui o maior sortido

o menor preço.

O Café do Leão do Café é

Prová-lo é preferir-lo.

### Casa de Saúde

de Espinho

Dr. Gomes de Almeida

Medico Cirurgião

Consultas das 15 ás 20

### MANOEL AUGUSTO de CASTRO

Especialidade em pão pódre

Bôlos de S. Bernardo

Confeitaria e Frutas

Fabrico esmerado em bôlos e do-  
 ces Regionais

Vinhos finos e águas minerais

Rua 19-196—ESPINHO

### RUY DE PINA

Advogado

R. Heroísmo, 58-1.º

PORTO

### COMPANHIA DE SEGUROS

«O Trabalho»

Sede: RUA JOSÉ FALCÃO, 211—PORTO

Seguros contra incêndios, accidentes

personais accidentes no trabalho

automóveis etc.

AGENTE EM ESPINHO

**Carlos Rocha**

Farmácia Central

### PENSÃO DEMÉTRIO

Rua 4—ESPINHO—Tel. 98

Casa situada à beira-mar, que funcionou em 1937, com plena

satisfação dos seus Ex.mos Hospedes, reabriu este ano com im-

portantes melhoramentos.

Ótimo tratamento por preços os mais acessiveis.

O proprietário, Demétrio Pinto

### FAUSTINO, COUTO & C.ª

Armazens de Merceria, farinhas,  
 cereais e gorduras

VENDAS NAS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO

Rua 48-639 e 663 — Telefone, 43 — ESPINHO

## COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINA

Internas, Semi-internas e Externas

RUA 31—TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura  
 Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.  
 O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

(Acendendo aos pedidos de alguns Pais, aceita-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos á Direcção